

Um referente, diferentes expressões

Romance ingênuo de duas linhas paralelas

José Fanha (1991),
Eu Sou Português Aqui.

Duas linhas paralelas
muito paralelamente
iam passando entre estrelas
fazendo o que estava escrito:
caminhando eternamente
de infinito a infinito.
Seguiam-se passo a passo
exatas e sempre a par
pois só num ponto do espaço
que ninguém sabe onde é
se podiam encontrar
falar e tomar café...

Um referente é o ponto de partida que o artista utiliza para a representação que quer fazer na sua obra.

Pode ser um objeto, uma forma natural, uma paisagem, uma pessoa, um animal ou uma ideia, um conceito, um sentimento ou até um poema.

Um referente, diferentes expressões

Exemplo de referente

Romance ingénuo de duas linhas paralelas

Duas linhas paralelas
muito paralelamente
iam passando entre estrelas
fazendo o que estava escrito:
caminhando eternamente
de infinito a infinito.

Seguiam-se passo a passo
exatas e sempre a par
pois só num ponto do espaço
que ninguém sabe onde é
se podiam encontrar
falar e tomar café.

Mas farta de andar sozinha
uma delas certo dia
voltou-se para a outra linha
sorriu-lhe e disse-lhe assim:
«Deixa lá a geometria e anda
aqui para perto de mim...»

Diz a outra: «Nem pensar!
Mas que falta de respeito!
Se quisermos lá chegar
temos de ir devagarinho
andando sempre a direito
cada qual no seu caminho!»

Não se dando por achada
fica na sua a primeira
e sorrindo amalandrada
pela calada, sem um grito
deita a mãozinha matreira
puxa para si o infinito.

E com ele ali à frente
as duas a murmurar
olharam-se docemente
e sem fazerem perguntas
puseram-se a namorar
seguiram as duas juntas.

Assim nestas poucas linhas
fica uma estória banal
com linhas e entrelinhas
e uma moral convergente:
o infinito afinal
fica aqui ao pé da gente!

**José Fanha (1991),
Eu Sou Português Aqui.**

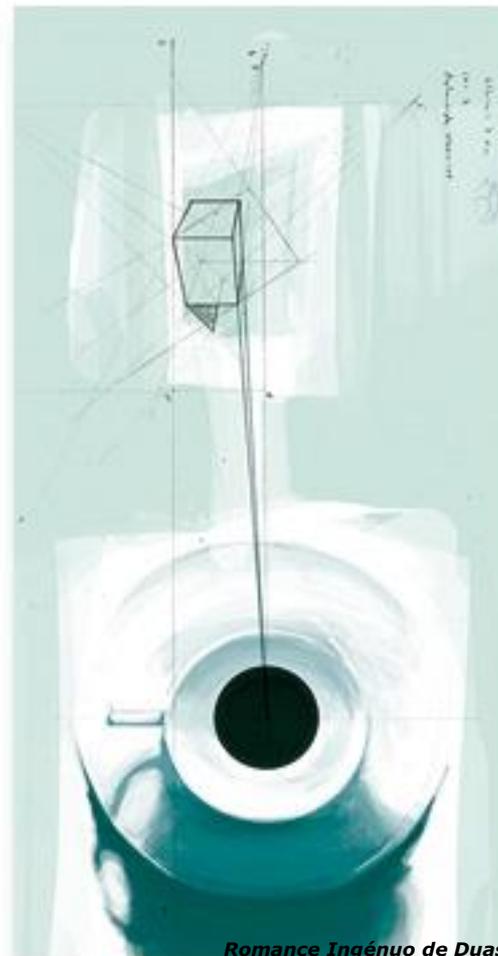


Um referente, diferentes expressões

Individualidade

Apesar de inspirados pelo mesmo texto, dois artistas podem realizar obras muito diferentes, resultado da sua forma individual de expressão.

Romance Ingénuo de Duas Linhas Paralelas (2005)
de Nikolai Nehk.



Romance Ingénuo de Duas Linhas Paralelas (2005)
de Miguel Ferrão.